



taciana.santos@chvng.min-saude.pt

Mesiodens Múltiplo - acerca de um caso clínico

Taciana Lopes Santos ¹, António Pedro Barbosa ¹, Álvaro Rodrigues ²

¹ Internato de Formação Específica em Estomatologia; ² Assistente Hospitalar de Estomatologia
Serviço de Estomatologia – Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho

INTRODUÇÃO

Os dentes supranumerários são as anomalias dentárias mais frequentes.

São **mesiodens**, quando estes estão na linha média, entre os incisivos centrais.

Esta patologia deve-se a alterações no desenvolvimento por hiperatividade da **lâmina dentária**.

A apresentação mais comum é enquanto único, conóide, de raiz curta e impactado na maxila.

O diagnóstico ocorre maioritariamente na **infância**, sem sintomas associados.

CASO CLÍNICO

7 anos, sexo masculino

Motivo: encaminhado à consulta de estomatologia, por dentes supranumerários no maxilar

Antecedentes: Síndrome de Charcot Marie Tooth (seguido em neuropediatria); herniorrafia abdominal.

Queixas: dificuldade na mastigação de alimentos duros, com dor na gengiva do 2º sextante.

Objetivamente: dentição mista com 11 e 21 erupcionados; evidente tumefação por vestibular de 1º e 2º quadrantes; apinhamento dentário moderado, com notável diastema interincisivo superior.

MCDT: ortopantomografia e tomografia computadorizada maxilo-facial, revelaram dois dentes supranumerários entre os incisivos centrais superiores, na linha mediana.

Plano: sob anestesia geral, foi submetido a exodontia cirúrgica dos mesiodens inclusos seguido de frenectomia labial superior.

Seguimento: a cicatrização ocorreu conforme expectável e aos dois meses de pós operatório o doente não apresentava comorbilidades cirúrgicas.



DISCUSSÃO / CONCLUSÃO

Os mesiodens afetam até **3%** da população, com maior incidência no sexo masculino.

A doença genética de Charcot-Marie-Tooth manifesta-se pela polineuropatia sensitivo-motora desmielinizante, não tendo relação conhecida com dentes supranumerários.

Com a apresentação de dor gengival e diastema interincisivo, importava um exame **clínico** minucioso e a realização de exames **radiológicos** para um diagnóstico correto, com identificação da lesão e sua localização.

O mesiodens pode complicar com o atraso de erupção, apinhamento, impactação de incisivos permanentes, diastema da linha média, lesões quísticas, infecção intraoral ou erupção dentária na cavidade nasal.

O seu **tratamento** de eleição é cirúrgico e passa pela exodontia. Deve ser realizada o mais precocemente para prevenir problemas oclusais, mastigatórios ou estéticos, no entanto, também deve ser respeitado o desenvolvimento radicular dos dentes adjacentes.

O **prognóstico** é favorável, podendo a criança necessitar de tratamento ortodôntico.